

Luiz Marengo - Gateado Pêlo de Sol

Tom: Bb

Intr.: Eb Bb7 Eb

O gateado apalpou a estrada bufou e olhou para o chão
 Sentiu a pedra graúda quebrar o casco da mão
 O andante bateu na estância pediu potreiro e galpão
 Int.

No cinamomo da frente frouxou cinchas e lombilhos
 Baixo falava pra dois segredos dos andarilhos
 Suado o pêlo gateado da lua copiava o brilho
 Int.

Nos dias que se vieram encilhou pingos de lida
 Tosou chibo apartou boi deixou inté cerca estendida
 Fez da estância um pastoreio pra rondar a própria vida

Fim de dia lhe esperava cabeça sobre o alambrado
 Acariciava o pescoço curava o casco quebrado
 E se a noite era de andar miravam o campo prateado

Tarde campeava o galpão com aquele meio segredo

Vinha na sogá dos olhos uma ânsia pros pelegos
 Buscar na estrada dos sonhos calma pros desassossegos
 Int.

Bis
 Mal se apumava a manhã e como campeando o rumo
 Bombeava o sol destapado que vem do campo do fundo
 Via no sol seu gateado cruzando em volta do mundo
 Int.

Se hoje paro ensimesmado vendo cruzar sois e luas
 E neles a imagem crua do homem e seu gateado
 Travada espora de puas pra me levar do seu lado

Sempre revejo o andante nestas visagens de infância
 Me acompanha a ressonância de um coração estradeiro
 Me abriu um caminho inteiro dentro das minhas distâncias

O casco sentou no chão numa mingunte invernera
 Bateu a terra com a mão caiu geada a benzê-la
 Se acendeu contra o oitão brilho de argolas e estrelas
 Int.

O gateado apalpou a estrada bufou e olhou para o chão
 Int.

Acordes

